

O desenho de arquitetura na obra de Carlos Millan

Joubert José Lancha, Gabriela Farsoni Villa

IAU-USP

gabriela.villa@usp.br

Objetivos

O objeto de estudo inicial dessa pesquisa foi o acervo de desenhos de projetos arquitetônicos de Carlos Millan, com o pretexto de identificar o domínio da representação e de conhecimento construtivo. A ideia é trabalhar na busca de relações entre as soluções técnicas e formais na arquitetura de Millan, dentro do contexto cultural e tecnológico da arquitetura moderna brasileira das décadas de 50 e 60. Esse encontro entre a decisão técnica e o resultado formal é o que em grande parte constitui a linguagem do projeto e o interesse, na investigação do rigoroso método de trabalho do arquiteto, está em acreditar que é aí que o processo de projeto é exposto detalhadamente, quase didaticamente.

Métodos/Procedimentos

Os procedimentos foram o de análise dos projetos residenciais levantados, foi feita a partir da leitura das peças gráficas e sua interpretação, sempre registrada em forma de produtos gráficos, pranchas ícone de cada projeto, análises comparativas, redesenho de algumas peças. Todo o material produzido foi sendo relacionado, em diferentes etapas, essa relação produziu uma síntese dos projetos e do método projetual do arquiteto, de suas recorrências. O trabalho com os modelos físicos fecha a elaboração dos produtos da pesquisa, e teve como resultado a revelação de aspectos do projeto evidenciada, a lógica construtiva foi refletida nas etapas de construção da própria maquete, as diferentes materialidades propostas, o comportamento da luz dentro da edificação, foram todas questões reveladas pelos modelos.

Resultados

O trabalho partiu de uma leitura geral, nela foram elencados os 24 projetos residenciais. Desse elenco, que oferecia uma compreensão bastante generalizante da obra do arquiteto, foi

selecionado um grupo de projetos. Esse grupo, em particular, expunha as principais características técnicas e formais da obra de Carlos Millan. Desse grupo, foram extraídas e explicitadas nas pranchas de análise as “recorrências projetuais”.

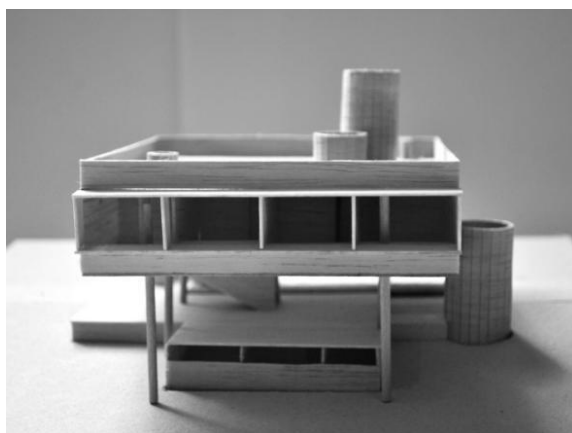


Figura 1: Foto do modelo da residência Carlos Millan.

Conclusões

O trabalho ofereceu uma reflexão e uma organização da produção do arquiteto, assim como uma melhor compreensão de seu papel e alcance histórico dentro da arquitetura moderna paulista. Muito do método projetual de Millan influenciou uma geração de arquitetos nos anos 70. Esse modo de fazer arquitetura, que fez parte da interpretação do mundo pelo diálogo estético produzido pela arquitetura até hoje, desse compromisso com a verdade estrutural, dos materiais, além de ter dado conta de uma gama muito diversificada de intenções e programas de projetos.

Referências Bibliográficas

MATERA, Sergio. **Carlos Millan, um estudo sobre a produção em arquitetura**. Tese (Mestrado em Arquitetura) Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

Execução do modelo: VILLA, 2012; foto: acervo pessoal.